

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Relatoria: Karla Milena de Oliveira Lima
Rayane Carolaine Barbosa do Nascimento
Maria Eduarda Venceslau Vieira de Souza
Autores: Anthony Thompson Almeida da Mota
Iandara Ainã Silva de Carvalho
Ana Carolina do Nascimento Campos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O termo estoma refere-se a um orifício criado por meio de intervenção cirúrgica no sistema digestório, urinário ou respiratório, projetando um órgão oco para o meio externo. Este procedimento, conhecido como estomia, é frequentemente necessário em pacientes com agravos como câncer colorretal, doença de Crohn, ou casos de lesões traumáticas, impactando significativamente a vida dos pacientes. A assistência de enfermagem é essencial nesse contexto, a fim de proporcionar suporte contínuo e especializado. **Objetivo:** Descrever a assistência realizada pelos profissionais de enfermagem, ao paciente com estoma, conforme a literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico abrangeu os periódicos SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de junho de 2024. Foram aplicados os descritores: “cuidados de enfermagem” e “estomia”, registrados nos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão abarcaram artigos publicados entre 2019-2024, em inglês ou português e de temática objetivada, enquanto os critérios de exclusão eliminaram estudos não disponíveis em texto completo ou não relacionados ao tema. Inicialmente foram encontrados 200 estudos, sendo 63 na SciELO e 137 na BVS. Após a leitura, análise e aplicação dos critérios, foram selecionados 17 estudos. **Resultados e Discussão:** A análise da literatura revelou que a assistência de enfermagem ao paciente com estoma é multifacetada, abordando aspectos físicos, emocionais e educacionais. Os principais cuidados de enfermagem incluem a educação contínua sobre o autocuidado, a escolha e manejo de dispositivos coletores, e a prevenção de complicações, como infecções e irritações na pele periestoma. Além disso, a assistência deve começar no pré-operatório, estendendo-se ao período pós-operatório imediato e a longo prazo, para garantir a adaptação do paciente à nova condição. A comunicação efetiva e o suporte emocional são cruciais para promover a autoestima e reduzir o isolamento social dos pacientes. **Considerações finais:** Diante do exposto, é evidente que a assistência prestada pelos enfermeiros ao paciente com estoma otimiza a qualidade de vida e promove a independência destes. A educação contínua, a prevenção de complicações e o suporte emocional são componentes fundamentais do cuidado. A implementação de protocolos baseados em evidências melhora significativamente os resultados dos pacientes, promovendo sua reabilitação e bem-estar.